

## **A Maquiagem "Verde" dos Produtores de Amianto no Brasil e a situação das vítimas das doenças profissionais**

Fomos surpreendidos esta semana com propaganda institucional da S. A. Mineração de Amianto, veiculada nos grandes jornais deste país (Folha e Estado de São Paulo, O Globo, Jornal do Brasil etc.), sobre a certificação ISO 14001 (meio ambiente) obtida para a mina de Cana Brava em Goiás.

A propaganda de meia página, colorida, exaltava "o ar de Minaçu (a cidade onde se encontra a maior mina de amianto em produção do Brasil) que é tão puro como nas melhores cidades do país, a preservação do meio ambiente é tratada com seriedade e investimentos contínuos.....um lugar em que a água usada sai ainda mais limpa que quando entrou" e onde "são criadas as tartarugas do projeto Quelônios".

As referidas propagandas custaram para uma única inserção em cada um dos jornais, em torno de, R\$ 300.000,00 (US\$ 150 mil), que correspondem, aproximadamente, a 20 indenizações pagas às vítimas por câncer oferecidas aos ex-trabalhadores pelas empresas ETERNIT, inicialmente, e posteriormente a SAMA (atualmente Eternit S. A.) e a BRASILIT, subsidiárias do Grupo multinacional Saint Gobain no Brasil. Estas empresas têm proposto esses Acordos Extrajudiciais aos seus ex-trabalhadores que começam a apresentar problemas de saúde relacionados ao amianto, oferecendo 5 a 15 mil reais mais um Plano de Assistência Médica, incluindo os ainda não sintomáticos, mas com alterações sugestivas de doenças relacionadas ao amianto (neste caso, segundo o texto do Acordo, "a título de mera liberalidade").

Esses acordos, chamados Instrumento Particular de Transação, têm sido submetidos à homologação do Judiciário, que tem rejeitado muitos deles por considerar, entre outras coisas, que "a vítima demonstrou completo desconhecimento do conteúdo do acordo extrajudicial".

Está prevista também pelo Acordo a constituição de uma Junta Médica a que será submetida o ex-exposto ao amianto é ela composta pelos seguintes profissionais: Dr. Mario Terra Filho, Professor Doutor Livre Docente do Departamento de Cardiopneumologia da Faculdade de Medicina da USP, Dr. Ericson Bagatin, Professor Assistente da área de saúde ocupacional-DMPS-FCM da UNICAMP e Dr. Luiz Eduardo Nery, Professor adjunto da disciplina de Pneumologia da UNIFESP/EPM. Todos eles são funcionários públicos, indicados unilateralmente pela

ETERNIT, prestando serviços à indústria do amianto sem que os trabalhadores tivessem ao menos sido consultados.

Tal Acordo foi referido pelo Deputado Federal do PPB, Arnaldo Faria de Sá, em manifestação à Comissão de Direitos Humanos da Câmara dos Deputados como " Uma Verdadeira Proposta Indecente", " Quanta atenção para o trabalhador brasileiro!", "Trata-se de Um Escárnio à Saúde do Brasileiro" e finaliza "Por quanto tempo o nosso país será a privada dos outros?".

Juízes das 27<sup>a</sup>. e 3<sup>a</sup>. Varas Cíveis de São Paulo rejeitaram homologação destes Acordos por considerarem que "a transação celebrada não se revelou lícita", "a Eternit procurou criar um instrumento de transação como forma de impedir uma condenação judicial em piores termos" , "o instrumento de transação pode ser qualificado como inconstitucional", existe"...apenas para dar aparência sacramental de legalidade a uma negociação de duvidosa validade feita entre um poderoso grupo econômico e operários evidentemente hiposuficientes" e decidiram por "indeferir tal homologação.

Outra importante decisão judicial condenou a Eternit a pagar ao Sr. João Batista Momi, portador de asbestose, indenização por: danos materiais consistente numa pensão mensal vitalícia a partir de 17.11.77; por danos materiais correspondentes ao tratamento médico, adiantando-se o valor de R\$ 11.700,00, sem prejuízo da complementação com futuras despesas médico-hospitalares a ser apurado em liquidação de sentença por artigos, e por danos morais consistentes numa reparação de R\$ 100.000,00.

Para nós o amianto não deveria ser certificado e sim banido, como já ocorre em 15 países: Áustria, Alemanha, Bélgica, Dinamarca, Holanda, Finlândia, Suíça, Suécia, França, Itália, Arábia Saudita, Luxemburgo, Islândia, Noruega e Polônia.

AMIANTO PODE SER BOM NEGÓCIO PARA  
TARTARUGAS, MAS MATA SERES HUMANOS.....

<http://www.abrea.com.br>